

RS REJEITA CONTRAPROPOSTA DA PETROBRÁS, APROVA A PLR-2019 E NOVO PERCENTUAL DE MENSALIDADE SINDICAL

Depois de uma rodada de **11 assembleias** com os trabalhadores e trabalhadoras, foi **rejeitada**, por unanimidade, a **contraproposta da empresa para o ACT 2025/2026**. A categoria também **deliberou sobre a proposta para a PLR-2019 e o novo percentual para desconto de mensalidade sindical**. **PÁGINA 2.**



LEIA AINDA...

COP30

PETROLEIROS DEFENDEM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA E POPULAR

Painel da FUP será dia 13, às 17h30, no Pavilhão Brasil (Zona Azul), com o tema **"A ação sindical no Sul Global por uma transição energética justa e popular"**, transmitido ao vivo pelo canal da COP30 no YouTube.

PÁGINA 3.

PETROLEIRAS NA LUTA MULHERES PETROLEIRAS FORTALECEM A LUTA POR IGUALDADE DE GÊNERO NAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

A atividade **reuniu mulheres sindicalistas de diversos setores e diferentes estados** com o objetivo de ampliar a presença feminina e fortalecer o debate de gênero nas mesas de negociação.

PÁGINA 4.

NOVEMBRO AZUL CUIDAR DA SAÚDE TAMBÉM É DEFENDER A VIDA

A campanha do **Novembro Azul**, além de chamar a atenção para um tipo específico de câncer, reforça que se cuidar também é um ato de resistência e de luta para a classe trabalhadora

PÁGINA 4.

RS REJEITA CONTRAPROPOSTA DA PETROBRÁS, APROVA A PLR-2019 E NOVO PERCENTUAL DE MENSALIDADE SINDICAL

Depois de uma rodada de assembleias com **11 sessões** com os trabalhadores e trabalhadoras, foi **rejeitada**, por unanimidade, a **contraproposta da empresa para o ACT 2025/2026**, apresentada dia 16 de outubro, e **aprovada a PLR-2019** linear para Petrobrás e Transpetro.

No mesmo período também foi realizada assembleia para deliberar sobre o **novo percentual de mensalidade sindical, que também foi aprovado pela maioria**.

ASSUNTO	DECISÃO	APROVAÇÃO
Rejeição da contraproposta da empresa	a favor	100%
Proposta de PLR 2019	a favor	99,52%
Novo percentual da mensalidade sindical	A favor	73,28%

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Ao falar sobre as assembleias durante o **Papo Direto Online**, a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, falou sobre a decisão. Segundo ela, apesar de ter vindo com alguns avanços, o Conselho Deliberativo da FUP aprovou **rejeitar a contraproposta** e, também, realizar **mobilizações em todo o país**, tendo em vista que a empresa,

ao mesmo tempo, traz algumas tentativas de retrocessos. “Precisaremos nos mobilizar e mostrar nossa força para que, na próxima rodada de negociações, de fato, haja avanços, tanto no acordo coletivo, como nos principais eixos da negociação coletiva”.

Miriam lembrou que semana passada a empresa anunciou o pagamento de mais de **R\$ 12 bilhões** em dividendos. Enquanto isso — disse ela — a empresa tenta retirar direitos dos trabalhadores/as, arrocha contratos e não aponta solução para os PEDs. “Então temos muitos motivos para nos mobilizarmos fortemente nesse fim do ano de 2025”, pontuou.

ACORDO PARA PAGAMENTO DA PLR - A proposta para a **PLR-2019** também foi aprovada por unanimidade e há indicativo de pagamento até o dia 10 de dezembro.

MENSALIDADE SINDICAL — As assembleias também aprovaram por maioria (73%), o novo percentual da mensalidade dos associados e associadas ao Sindicato em **0,8% da remuneração bruta**. A sindicalização e a sustentação financeira da entidade é



fundamental para manter as atividades sindicais, legitimar politicamente a entidade nas negociações com a empresa e fortalecer a luta que **beneficia a todos e todas**.



DESLIGAMENTOS I

A Petrobrás aprovou um **Plano de Demissão Voluntária (PDV)** que pode chegar a **1,1 mil**

funcionários do quadro da companhia. A medida foi divulgada **dia 03/11** e inicia em 2026. O programa é direcionado para trabalhadores que já estejam aposentados pelo INSS mas permaneçam na ativa.

DESLIGAMENTOS II

Há preocupação dos sindicatos e da FUP com o PDV, já que a categoria vem defendendo, há tempos, a recomposição dos efetivos. Para as entidades, a medida tem que vir acompanhada de **medidas que garantam a recomposição do quadro de pessoal da Petrobrás**, como a convocação imediata dos aprovados no cadastro de reserva e a realização de novos concursos públicos. Esta é, aliás, uma das principais pautas do ACT 2025/2026.

PETROLEIROS PELA VIDA

O Sindipetro-RS convoca mais uma vez a categoria para participar ativamente da campanha **Petroleiros pela Vida**, neste fim de ano.

É mais uma oportunidade de estender a mão a quem precisa e contribuir para que mais famílias tenham um final de ano com alegria e dignidade. Tanto os companheiros e companheiras que já colaboram há mais tempo quanto os novos trabalhadores das unidades da Petrobrás no RS estão convidados a participar. Além das doações — **que podem ser feitas via PIX, acessando o QR Code** —, é possível também sugerir entidades que receberão os donativos. Vale lembrar que esta campanha nasceu durante a pandemia e se manteve viva, prestando apoio em momentos difíceis, como nas enchentes de 2024. Participe da campanha e ajude a



transformar o fim de ano de muitas famílias com sua solidariedade!

DIVIDENDOS

O CA da Petrobrás aprovou o pagamento de dividendos, no valor de **R\$ 12,16 bilhões**, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2025. Os valores serão pagos em duas parcelas em fevereiro e março de 2026.

ANAPAR

Nos próximos **dias 13 e 14/11** será realizado o **XXII Seminário Regional de Participantes de Fundos de Pensão**. O encontro será em Porto Alegre, na sede da AACRT, com opção de **participação presencial ou online**. O evento reunirá especialistas, dirigentes e participantes para debater os principais desafios e perspectivas da previdência complementar fechada, incluindo o futuro do sistema, ações institucionais da ANAPAR, planos de saúde de autogestão, tributação, retirada de patrocínios, entre outros.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

→ RELAÇÕES DE TRABALHO

CONFERÊNCIA ESTADUAL DO TRABALHO REFORÇA LUTA CONTRA PEJOTIZAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO

No **dia 12/11** acontecerá a **Conferência Estadual do Trabalho**, um importante espaço de mobilização e formulação de propostas em defesa dos direitos da classe trabalhadora. O encontro reunirá **sindicatos, centrais sindicais e entidades do movimento social** de todo o Estado, com o objetivo de **debater os desafios contemporâneos do mundo do trabalho e eleger delegados** que representarão o estado na Conferência Nacional do Trabalho.

DEBATE PREPARATÓRIO

Na semana passada, um debate preparatório realizado no Sindicato dos Bancários/POA, reuniu representantes das centrais sindicais e do Instituto do Trabalho Social. Os diretores Edison Terterola e Anderson Medeiros participaram representando os petroleiros. O encontro reforçou a necessidade de união das entidades diante dos ataques aos direitos trabalhistas e dos riscos de retrocessos no Supremo Tribunal Federal (STF).

STF E O RISCO DA PEJOTIZAÇÃO

Um dos principais temas discutidos foi o processo **RE 1389**, que tramita no STF, e **pode reconhecer a pejetização como uma forma legítima de relação de trabalho**. Os participantes aprovaram um manifesto de repúdio a esse possível entendimento, alertando que essa decisão representaria um ataque direto à CLT e à própria Justiça do Trabalho.

Segundo Terterola, “a pejetização compulsória ameaça a existência da classe trabalhadora, ao transformar o empregado em pessoa jurídica, negando-lhe direitos como férias, 13º



salário e proteção previdenciária”.

PEJOTIZAÇÃO É PRECARIZAÇÃO

A pejetização e a terceirização foram apontadas como dois pilares da precarização das relações de trabalho. Enquanto a primeira destrói o vínculo empregatício, a segunda amplia a exploração e transfere riscos do negócio ao trabalhador. “Se o benzeno atinge a saúde física do trabalhador, a pejetização atinge a alma da classe trabalhadora”, destacou Terterola, comparando os efeitos destrutivos dessas práticas.

PROPOSTAS PARA GARANTIR DIREITOS

Entre as propostas que serão levadas à Conferência Estadual do Trabalho, destacam-se:

- Criação de um fundo garantidor para assegurar o pagamento das rescisões e direitos trabalhistas em casos de falência ou encerramento de empresas contratadas por órgãos públicos;
- Combate à pejetização e ao uso indevido da figura do MEI (Microempreendedor Individual) como forma

de mascarar vínculos de emprego;
→ Fim da terceirização na atividade-fim, reafirmando a defesa do emprego direto e com direitos assegurados.

LUTA E MOBILIZAÇÃO PERMANENTE

Os debates reafirmaram que a luta contra a precarização e em defesa da valorização do trabalho precisa ser constante e articulada nacionalmente. A Conferência Estadual é mais um passo nesse caminho. “Precisamos continuar reivindicando a existência da classe trabalhadora e os direitos constitucionais. O capital quer que sejamos autônomos isolados, mas nós resistimos coletivamente, como trabalhadores organizados”, afirmou Terterola.

O encontro reforçou que a defesa do trabalho digno, da valorização salarial e da proteção social segue no centro da agenda sindical gaúcha — e que a Conferência Estadual do Trabalho será um espaço fundamental para consolidar essa resistência e preparar novas ofensivas em defesa da classe trabalhadora.

→ COP30

PETROLEIROS DEFENDEM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA E POPULAR

Os petroleiros estarão representados na 30ª Conferência das Partes da UNFCCC (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), a **COP30**, realizada de **10 a 21 de novembro, em Belém (PA)**, com uma agenda voltada à transição energética justa, popular e soberana. O destaque será **o painel da FUP no dia 13, às 17h30**, no Pavilhão Brasil (Zona Azul), com o tema **“A ação sindical no Sul Global por uma transição energética justa e popular”**, que será transmitido ao vivo pelo canal da COP30 no YouTube.

Além disso, os petroleiros participarão de outras atividades na Cúpula dos Povos, como o **Seminário Internacional “Transição Energética Justa e Popular para os Povos”** e o **IV Encontro Internacional de Comunidades Atingidas por Barragens e Crise Climática**.

Os trabalhadores do setor vem defendendo, há algum tempo e em diferentes espaços, que o Brasil tem potencial para liderar uma transição energética que una soberania, desenvolvimento, inclusão social e geração de empregos, garantindo que nenhum trabalhador ou comunidade seja deixado para trás. E será esta mesma defesa que a categoria fará na COP30. **Acompanhe mais sobre a COP30 no site oficial do evento: cop30.br**



PETROLEIRAS NA LUTA

MULHERES PETROLEIRAS FORTALECEM A LUTA POR IGUALDADE DE GÊNERO NAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Dirigentes sindicais da Federação Única dos Petroleiros (FUP), entre elas a diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, participaram, de 4 a 7/11, do curso intensivo **"Negociação Coletiva e Igualdade de Gênero no Mundo do Trabalho"**, promovido pelo Ministério das Mulheres e realizado em Luziânia (GO). A atividade **reuniu mulheres sindicalistas de diversos setores e diferentes estados** com o objetivo de ampliar a presença feminina e fortalecer o debate de gênero nas mesas de negociação.

A formação teve início em Brasília, com a apresentação do 4º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, realizada no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O relatório analisou mais de **19 milhões de vínculos trabalhistas** e revelou que **as mulheres ganham, em média, 21,2% menos que os homens**, o que representa uma diferença de mais de R\$ 1 mil.

O estudo reforça a importância de políticas públicas e **ações sindicais** que garantam o cumprimento da **Lei da Igualdade Salarial**, assegurando a mesma remuneração para funções equivalentes. Durante a abertura do curso, foi destacado que a igualdade de gênero no mundo do trabalho exige enfrentamento político, diálogo social e mobilização coletiva.

Entre os instrumentos lançados pelo Ministério para apoiar essa luta estão o **Guia para Negociação Coletiva da Lei de Igualdade Salarial** e o **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça**, que já está em sua 7ª edição.

A participação das dirigentes petroleiras reforça o compromisso da categoria em **incluir a perspectiva de gênero nas negociações do setor de petróleo e gás**, valorizando o papel das trabalhadoras e defendendo a igualdade, o respeito e a valorização das mulheres no mundo do trabalho.

O curso é dividido em **dois módulos**: o primeiro ocorreu em novembro de 2025 e o segundo está previsto para o primeiro semestre de 2026.



NOVEMBRO AZUL

CUIDAR DA SAÚDE TAMBÉM É DEFENDER A VIDA

O **Novembro Azul** é o mês dedicado à **prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de próstata**, mas o alerta vai muito além dessa doença. Para os trabalhadores do setor de petróleo e gás, a atenção à saúde deve ser permanente, já que o ambiente de trabalho envolve exposição a produtos químicos, substâncias tóxicas e condições que podem representar riscos adicionais ao organismo.

Entre os fatores de risco estão hidrocarbonetos, **benzeno**, óleos minerais, solventes e metais pesados, que podem causar doenças graves — inclusive diferentes tipos de câncer ocupacional. Por isso, a prevenção, o uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs) e os exames médicos periódicos são medidas essenciais para preservar a vida e o bem-estar da categoria.

A campanha do **Novembro Azul**, além de chamar a atenção para um tipo específico de câncer, reforça que se cuidar também é um ato de resistência e de luta para a classe trabalhadora. A luta sindical inclui o direito à saúde, à segurança e a condições dignas de trabalho. Atendimento médico regular, exames preventivos e conversar sobre o tema são passos fundamentais para quebrar tabus e salvar vidas.

Neste **Novembro Azul**, o Sindipetro-RS quer lembrar a todos os petroleiros, a importância do cuidado com a saúde e reforça o pedido: **façam seus exames, cuide da sua saúde e incentive seus colegas a fazer o mesmo.**



SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

FESTA DE FIM DE ANO DO SINDIPETRO-RS!

INSCREVA-SE JÁ!

Já estão abertas as inscrições para a tradicional Festa de Fim de Ano do Sindipetro-RS. O evento será **dia 6/12, no CSSGAPA/CANOAS** e terá espaço amplo, com área kids e estrutura completa para toda a família. **A festa é destinada a sócios e sócias**, com direito a um acompanhante e dependentes menores de 18 anos. **MAS ATENÇÃO: As vagas são limitadas.** Entre em contato com a **Secretaria do Sindicato pelo WhatsApp (51) 9894.3814** e garanta a sua!



NOTAS

FIOCRUZ NA COP30 I

A Fiocruz divulgou uma Carta Aberta com **11 recomendações à COP30**. A instituição reforça que **a crise climática é, antes de tudo, uma crise de saúde**, e defende que o tema seja eixo central da ação climática global. Entre as propostas estão o fortalecimento dos sistemas de saúde, a promoção da justiça socioambiental e o financiamento climático voltado à saúde.

FIOCRUZ NA COP 30 II

No documento, a Fiocruz defende que a vida e os territórios sejam referência nas decisões sobre o clima, ressaltando que **as mudanças climáticas já impactam diretamente a saúde** — ampliando doenças, comprometendo água, alimentos e ar, e sobrecarregando os serviços de saúde. O documento propõe cooperação internacional, participação social e diálogo de saberes para construir respostas coletivas diante dos desafios ambientais e sociais do nosso tempo.